Trabalhos Científicos

Título: Exposição De Crianças Às Telas: Reflexões Clínicas E Acadêmicas

Autores: MARIA DO SOCORRO MENDES CÔRTES (NEONATO EM CASA), CARLA CRISTIE DE FRANÇA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UDF)

Resumo: Na contemporaneidade, as famílias adquiriram novos hábitos e tecnologias. E um deles é o uso frequente do smartphone. Apesar das recomendações propostas pela Academia Americana de Pediatria (AAP), através do Conselho de Comunicação e Mídia (2016) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), manter-se distante de equipamentos digitais, torna-se um desafio que reverbera no cotidiano, evidenciando na clínica casos recorrentes que apontam para possíveis malefícios no desenvolvimento infantil, ocasionados pelo uso excessivo de equipamentos eletrônicos e digitais na infância (SBP, 2019). Refletir acerca do aumento de exposição de crianças às telas, dispositivos eletrônicos e digitais e as repercussões no desenvolvimento infantil, bem como na saúde e interações realizadas pelos familiares e/ou responsáveis. Pesquisas teóricas e empíricas têm salientado que o uso excessivo de telas na infância pode ter efeitos negativos no desenvolvimento das crianças, comprometendo aspectos cognitivos, o ciclo do sono, a concentração, causando irritabilidade, ansiedade, depressão entre diversos transtornos. O mais agravante é que a exposição das crianças às mídias digitais nos primeiros dois anos de vida, tem sido realizada pelos próprios pais e/ou cuidadores, por desconhecimento e/ou por necessidade. Frequentemente disponibilizam equipamentos eletrônicos, tablet e smartphones, às crianças, com o propósito de fomentar a interação e o desenvolvimento infantil. Por outro lado, apresentam preocupações diante do uso demasiado e em detrimento de outras formas de brincar, disponibilizam à criança uma tela animada que pode ser acessada a qualquer hora e lugar, proporcionando entretenimento ilimitado a partir de um simples toque (Kabali et al., 2015). As crianças pequenas são as mais vulneráveis apresentando dificuldade em processar as imagens, não sendo capazes de aprender a partir de si, necessitando da mediação de um adulto. Cabe ressaltar as chamadas de vídeo realizada entre familiares, é capaz de reduzir fronteiras geográficas e aproximar afetivamente criança de familiares que vivem distantes, tal iniciativa é benéfica e recomendada. Poucos pais e/ou responsáveis apresentam ciência acerca das recomendações, restrições e riscos da exposição de crianças às telas propostas pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Como cada família possui uma rotina diversa, é preciso estar atento para utilizar adequadamente os equipamentos eletrônicos, tablets e smartphones junto às crianças. Cabe aos pais e/ou responsáveis interagir e acompanhar o desenvolvimento da criança e protegê-la das situações de vulnerabilidade digital e desafios presentes no mundo contemporâneo.